

**Designação da Ação:** As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos

**Modalidade:** Curso de Formação

**Duração:** 25 horas

**Destinatários:** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial e do grupo de recrutamento 360

**Área de formação:** E - Liderança, coordenação e supervisão pedagógica

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC-115609/22

**Razões justificativas da ação:**

Inclusão, equidade, cooperação, solidariedade, responsabilidade e interligação, são conceitos-chave que enformam as políticas e as práticas educativas. Assegurar o direito de todos à educação é garantir acesso, presença, participação e sucesso em processos educativos de qualidade. Os atores educativos, nomeadamente lideranças de topo e intermédias, são figuras essenciais na educação e na transformação social.

Acolher e apoiar todos os alunos, independentemente das suas capacidades e exigências, são dois compromissos éticos e profissionais indiscutíveis. Uma escola inclusiva exige uma liderança eficaz, capaz de apoiar e promover o envolvimento de toda a comunidade escolar.

A presente ação insere-se no processo de concretização do Projeto Educação Inclusiva 21-23 e do plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos do ensino básico e secundário, Plano 21|23 Escola+.

**Objetivos a atingir:**

- Identificar práticas de gestão e organização pedagógica, de topo e intermédias, à luz dos normativos/documentos de referência sobre políticas de inclusão
- Explorar fatores que se constituem como obstáculo à inclusão na escola e sociedade
- Consolidar uma perspetiva de abordagem integrada de práticas que concorrem para a inclusão
- Refletir sobre a relevância das aprendizagens informais, os meios de as incorporar na promoção de ambientes educativos favoráveis à participação de alunos na condução do processo educativo
- Promover estratégias de otimização da participação dos alunos na vida da escola
- Elencar mecanismos de promoção do envolvimento das famílias na criação de ambientes inclusivos
- Refletir sobre o papel das lideranças na criação de ambientes promotores de aprendizagens não-formais e informais consistentes com os objetivos da educação inclusiva
- Equacionar os termos da cooperação interinstitucional em ordem à inclusão
- Refletir sobre instrumentos de monitorização das práticas de inclusão

**Conteúdos da ação:**

1. Enquadramento teórico e normativo

1.1. Quadro conceptual

Os direitos humanos e as políticas de inclusão.

Justiça distributiva e éticas do cuidado.

Tradução dos princípios de justiça em direitos e capacidades.

O projeto Strength Through Diversity e a diversidade dos públicos na educação escolar: dimensões da diversidade; abordagens multinível da diversidade em educação.

1.2. Quadro normativo de referência

Os Decretos-Leis nº 54/2018 de 6 de julho (na sua redação atual) e n.º 55/2018, de 6 de julho (e respetivas Portarias).

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Autonomia e responsabilidade dos decisores locais: interpretação dos normativos; as margens de autonomia potenciada pela portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual.

Documentos curriculares e instrumentos de autonomia dos AE/ENA.

1.3. Dimensões organizacionais das políticas de inclusão – exercício exploratório [trabalho com os formandos, orientado pela abordagem prévia dos pontos 1.1. e 1.2.]

2. Concretização das políticas de inclusão

2.1 As escolas e as práticas

A inclusão em contexto: modelos educativos e conceções de cidadania e equidade.

2.2. Os agentes sociais das práticas de inclusão

Pessoas, instituições, ambientes de aprendizagem.

Cooperação interinstitucional em ordem à inclusão.

2.3. Os recursos para a inclusão

A identificação e gestão dos recursos (humanos, materiais, institucionais) e a sua potencialização na promoção da escola inclusiva.

2.4. Contextos de interação socioeducativa na perspetiva da inclusão: a sala de aula e 'o resto' – exercício exploratório [trabalho com os formandos, orientado pela abordagem prévia dos pontos 2.1., 2.2. e 2.3.]

3. Conhecer, partilhar, decidir

3.1. Conhecer e cooperar com as pessoas e as instituições

3.2. Conhecer, estimular e proteger as crianças e jovens: princípios, métodos, instrumentos

3.3. Conhecer para transformar: dos instrumentos de suporte à monitorização às modalidades de participação de professores, pais e alunos nos processos de decisão – exercício exploratório [trabalho com os formandos, orientado pela abordagem prévia dos pontos 3.1. e 3.2.]

4. Avaliação

Apresentação e discussão dos trabalhos/produtos finais dos formandos.

#### **Metodologias de realização da ação:**

Exploração dos temas propostos, com adequado suporte teórico.

Reflexão, análise e discussão em grupo, com recurso a fontes documentais pertinentes.

Debate em plenário.

Elaboração individual de trabalho/produto final da ação, em função dos interesses dos formandos.

#### **Regime de avaliação dos formandos:**

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

#### **Bibliografia fundamental:**

- Cerna, L. et al. (2021) Promoting inclusive education for diverse societies: A conceptual framework. Disponível em: Promoting inclusive education for diverse societies : A conceptual framework | OECD Education Working Papers | OECD iLibrary ([oecd-ilibrary.org](http://oecd-ilibrary.org))
- Eurydice (2020). A equidade na educação escolar na Europa (trad. Lisboa: DGEEC/Unidade portuguesa de Eurydice). Disponível em: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/517ee2ef-4404-11eb-b59f-01aa75ed71a1/languagept>
- European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2021). Inclusive School Leadership: A Tool for Self-Reflection on Policy and Practice. (M. Turner-Cmuchal, E. Óskarsdóttir and M. Bilgeri, eds.). Odense, Denmark. Disponível em: [https://www.european-agency.org/sites/default/files/SISL\\_Self-Reflection\\_Tool.pdf](https://www.european-agency.org/sites/default/files/SISL_Self-Reflection_Tool.pdf)
- Pereira, F. (Coord.). (2018). Para uma Educação Inclusiva. Manual de Apoio à Prática. Lisboa. Ministério da Educação. Direção-Geral da Educação. Disponível em: [https://dqe.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual\\_de\\_apoio\\_a\\_pratica.pdf](https://dqe.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf)
- UNESCO (2022). Reaching out to all learners: a resource pack for supporting inclusion and equity in education. Geneva:
- UNESCO, IBE. Disponível em: <http://www.ibe.unesco.org/en/news/reaching-out-all-learners-resource-pack-supportinginclusion-and-equity-education>